

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2015

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza, em simultâneo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), informação sobre as Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), antecedida de um breve enquadramento sobre a atividade das empresas de comércio com sede na RAM, durante o ano de 2015.

1 – Principais resultados das empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira

Segundo a informação preliminar disponível, proveniente do Sistemas de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2015, as empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira geraram um volume de negócios de 1 455,8 milhões de euros (-5,8% que no ano anterior) e empregaram 11,8 mil trabalhadores (+0,3% que no ano precedente).

As remunerações dos trabalhadores de Comércio ascenderam a 105,8 milhões de euros, com uma diminuição (a preços correntes) de 0,1% face a 2014.

As 3 564 empresas (-0,6% face a 2014) em atividade no setor do Comércio distribuíram-se entre 463 empresas dedicadas a **Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos** (13,0% do total), 907 vocacionadas para o **Comércio por Grosso** exceto de veículos automóveis e motociclos (25,4%) e 2 194 relativas a **Comércio a Retalho** exceto de veículos automóveis e motociclos (61,6%).

O subsetor Grossista abrangueu 24,1% (2 841 pessoas) do pessoal ao serviço e 28,3% (29,9 milhões de euros) das remunerações totais, enquanto ao subsetor retalhista, com 62,8% do pessoal (7 386 pessoas), correspondeu apenas 57,9% (61,3 milhões de euros) das remunerações da atividade de Comércio.

O volume de negócios da atividade de Comércio concentrou-se principalmente (49,9%) no subsetor Retalho (726,4 milhões de euros), tendo 40,4% (588,3 milhões de euros) correspondido ao Grossista e 9,7% (141,2 milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).



A margem comercial obtida pelas empresas de Comércio em 2015 cifrou-se em 250,1 milhões de euros (+2,6% que em 2014), tendo o crescimento deste indicador face ao ano anterior sido transversal a todos os subsetores do Comércio, com exceção do Grossista.

As atividades de Prestações de Serviços corresponderam a 25,6%, 41,6% e 32,8% do volume de negócios dos subsetores Automóvel, Grossista e Retalhista, respetivamente.

Quadro 1 – Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2015

CAE Rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	N.º			10 ³ euros		
Total	3 564	11 764	105 819	1 455 834	1 382 686	1 132 576
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	463	1 537	14 625	141 168	122 437	106 232
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	907	2 841	29 911	588 277	557 836	459 627
47 - Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 194	7 386	61 283	726 390	702 414	566 718

Fonte : INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

O volume de negócios da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** (divisão 45 da CAE) aumentou 8,1%, comparativamente a 2014. O número de empresas e de trabalhadores afetos a esta atividade diminuiu 1,9% e 0,3%, respetivamente.

O **Comércio por Grosso** (divisão 46 da CAE) observou quebras nas variáveis principais: no número de unidades empresariais (-0,9% em relação ano precedente), no pessoal ao serviço (-1,8%) e no volume de negócios (-14,0%).

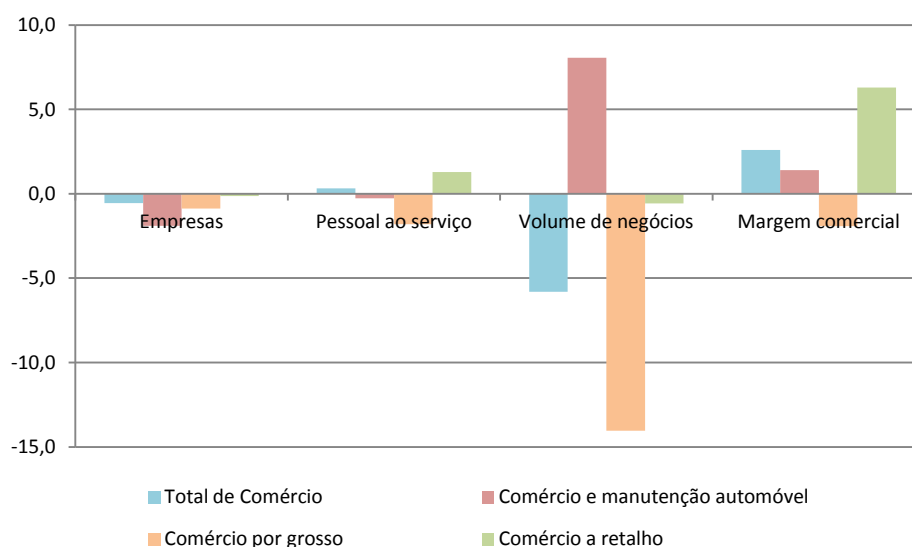
Entre as três divisões de **Comércio**, o **Retalho** foi o único a registar acréscimo no pessoal ao serviço (+1,3% em relação a 2014). Não obstante, este segmento evidenciou uma ligeira diminuição no número de empresas (-0,1%) e uma queda no volume de negócios (-0,6%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráfico 1 – Evolução dos principais indicadores das empresas do Comércio (Taxa variação anual) - 2015



2 - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2015, existiam 84 Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) localizadas na RAM (mais uma que em 2014), 65,5% dos quais dedicados ao retalho não alimentar e 35,5% afetos ao retalho alimentar ou com predominância alimentar. Note-se que uma parte substancial destes estabelecimentos pertence a empresas cuja sede está localizada em Portugal Continental.

Naquele ano, as UCDR da RAM empregaram 2 701 trabalhadores, 23,2% dos quais em trabalho temporário. 71,4% daqueles trabalhadores eram mulheres. Estas unidades geraram um volume de negócios de 391,6 milhões de euros em 2015 (+11,2% face a 2014).

O retalho alimentar, com 29 estabelecimentos, gerou um volume de vendas de 282,9 milhões de euros (258,5 milhões de euros em 2014), enquanto os 55 estabelecimentos do retalho não alimentar superaram os 107,9 milhões de vendas de mercadorias (92,9 milhões de euros no ano anterior).

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar realizou um valor de vendas anual de 9,8 milhões de euros, valor que se reduz para cerca de 2,0 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

No ano de 2015, a área de exposição e venda no retalho alimentar atingiu os 39,4 mil m² (+11,3% do que em 2014), e no retalho não alimentar os 34,9 mil m² (+10,1% face a 2014).



O número de transações realizadas nos estabelecimentos UCDR rondou os 24,0 milhões. No retalho alimentar, o valor médio por transação correspondeu a 14,1 euros (13,6 euros em 2014) e no retalho não alimentar a 27,4 euros (15,6 euros em 2014).

Quadro 2 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2015

Variáveis / indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Número de estabelecimentos	N.º	84	29	55
Área de exposição e venda				
Total	m ²	74 303	39 356	34 947
Média	m ²	885	1 357	635
N.º de Pessoas ao Serviço				
Total	N.º	2 701	1 864	837
Do qual:				
A tempo completo	N.º	2 074	1 501	573
Do sexo feminino	N.º	1 929	1 346	583
Média por estabelecimento	N.º	32,2	64,3	15,2
Volume de Negócios (a)	10 ³ Euros	391 638	283 083	108 555
Volume de Vendas (a)				
Total	10 ³ Euros	390 814	282 886	107 929
Média por estabelecimento	10 ³ Euros	4 653	9 755	1 962
Média por m2 de AEV (b)	Euros	5 260	7 188	3 088
Produtos de Marca Própria	10 ³ Euros	139 779	83 036	56 743
Número de transações				
Total	N.º	23 996 726	20 059 033	3 937 693
Média por estabelecimento	N.º	285 675	691 691	71 594
Média por m2 de AEV (b)	N.º	323	510	113
Valor de Vendas Médio por transação (a)	N.º	16,3	14,1	27,4

Nota:

(a) - Não inclui IVA.

(b) - AEV - Área de exposição e venda

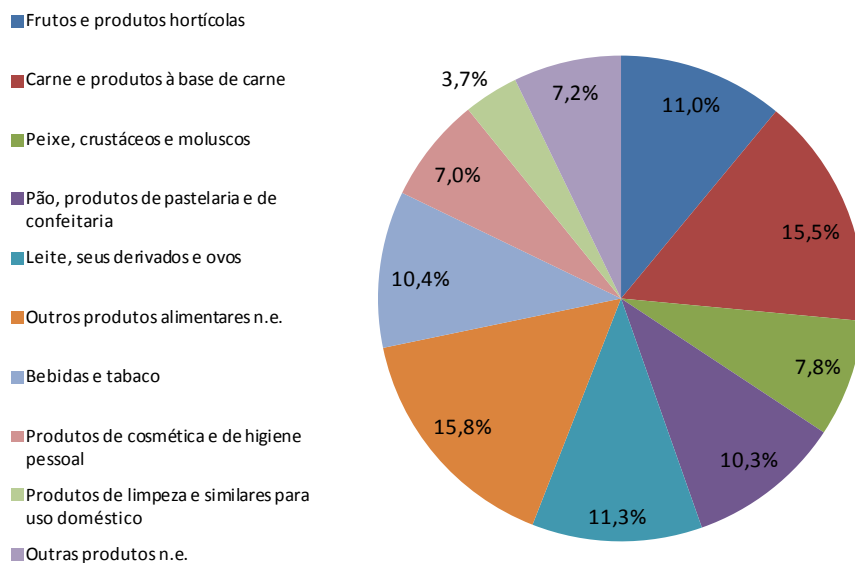
Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de "produtos alimentares, bebidas e tabaco" representaram 82,2% das vendas totais (-0,5 p.p. face a 2014). Neste grupo os "outros produtos alimentares, n.e." (15,8%), a "carne e produtos à base de carne" (15,5%), o "leite, seus derivados e ovos" (11,3%) e os "frutos e produtos hortícolas" (11,0%) foram os principais produtos vendidos. De entre os produtos não alimentares comercializados nestas unidades, os de "cosmética e higiene pessoal" (7,0%), os "outros" (4,2%) e de "limpeza doméstica" (3,7%) foram os que mais se destacaram.



Direção Regional de Estatística da Madeira

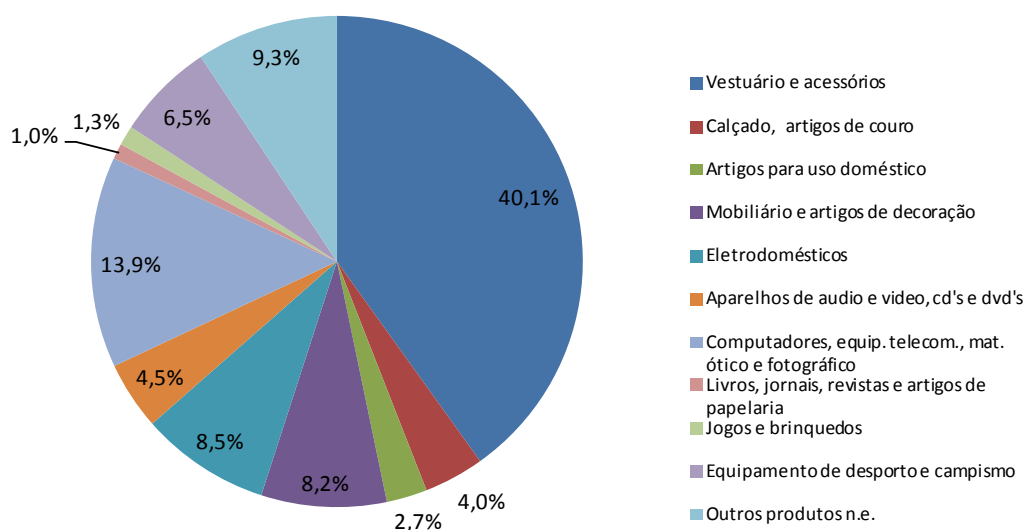
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráfico 2 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho alimentar, por tipo de UCDR em 2015



Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os produtos com as vendas mais expressivas foram o "vestuário e acessórios" (40,1%), os "computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações" (13,9%), os "eletrodomésticos" (8,5%) e o "mobiliário e artigos de decoração" (8,2%).

Gráfico 3 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho não alimentar por tipo de UCDR em 2015



Em 2015, a venda de produtos de marca própria foi de 139,8 milhões de euros nos estabelecimentos UCDR (+8,2% face a 2014), representando 29,4% e 52,6% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (pela mesma ordem, 31,8% e 50,7% em 2014).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, os cartões de débito e de crédito foram usados em 48,0% das vendas no retalho alimentar (39,0% em 2014) e 61,9% das vendas no retalho não alimentar (59,6% em 2014). Os pagamentos em numerário representaram 50,1% das vendas do total no retalho alimentar (53,1% em 2014) e 33,1% das vendas do retalho não alimentar (34,0% em 2014).



SÍNTESE METODOLÓGICA

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV - Área de Exposição e Venda

CPA - Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE

n.e. - Não especificado

UCDR - Unidade Comercial de Dimensão Relevante

VVN - Volume de Negócios



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"